

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



ANEXO I

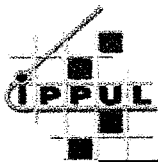
|   |   |              |
|---|---|--------------|
| EIV - FORMULÁRIO PADRÃO PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA |   | SIP:         |
| 01. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE   |   |              |
| RAZÃO SOCIAL (PESSOA JURÍDICA) OU NOME (PESSOA FÍSICA): Mitra Arquidiocesana de Londrina          |   |              |
| CNPJ ou CPF/MF: 75.228.825/0001-67  |   |              |
| TELEFONE: (43) 3371 3141  | E-MAIL: patrimonio.arquidiocese@hotmail.com |              |
| ENDEREÇO: Rua Dom Bosco   |   | Nº 145       |
| CEP: 86.060-340   | CIDADE: Londrina                            | COMPLEMENTO: |

Para preenchimento deste formulário é necessário apresentar os seguintes documentos:

|   |                            |                            |
|---|----------------------------|----------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA  | Nº DO PROCESSO: 10009/2014 | Nº da Consulta Prévia/Ano: |
| <input checked="" type="checkbox"/> Nº DO PROCESSO NO QUAL FOI SOLICITADO O EIV: 58202/2012   | Nº DO PROCESSO:            |                            |
| <input type="checkbox"/> PARECER TÉCNICO AMBIENTAL DA SEMA PARA ATIVIDADES LISTADAS NO Art. 11 DO DECRETO MUNICIPAL Nº 1155/2010.                                     | Nº DO PROCESSO:            | Nº do Parecer/Ano          |
| <input checked="" type="checkbox"/> ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) OU REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (RRT)  |                            |                            |
| DOCUMENTOS COMPLEMENTARES   |                            |                            |
| <input type="checkbox"/> CERTIDÃO DE ÓBICE  | Nº DO PROCESSO:            | Nº da Certidão/Ano:        |
| <input checked="" type="checkbox"/> CONSULTA PRÉVIA DE APROVAÇÃO DE PROJETO   | Nº DO PROCESSO: 58202/2012 | Nº da Consulta Prévia/Ano: |
| <input type="checkbox"/> NARRATIVA DE PERÍMETRO   | Nº DO PROCESSO:            | Nº da Narrativa/Ano:       |
| <input type="checkbox"/> PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (O PGRCC SERÁ COBRADO SOMENTE PARA CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMAS) Nº DO PROCESSO: |                            |                            |
| <input type="checkbox"/> PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (DECRETO 769/2009 e DECRETO 1050/2010) Nº DO PROCESSO:  |                            |                            |

|   |  |
|---|--|
| PLANILHA INDICATIVA PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA  |  |
| 02. REQUERIMENTO PARA:  |  |
| <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PERÍMETRO URBANO   |  |
| <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO                                |  |
| <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO PARA FINS URBANOS                       |  |
| <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE SISTEMA VIÁRIO   |  |
| <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE ZONEAMENTO - PARA QUAL? _____                                       |  |
| <input checked="" type="checkbox"/> IMPLANTAÇÃO DE NOVO EMPREENDIMENTO                                    |  |
| <input type="checkbox"/> DEMOLIÇÃO  |  |
| <input type="checkbox"/> MUDANÇA DO USO ATUAL   |  |
| <input type="checkbox"/> RENOVAÇÃO DE ALVARÁ  |  |
| <input type="checkbox"/> AMPLIAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA   |  |
| *CASO A ATIVIDADE SEJA INDUSTRIAL, PREENCHER ENQUADRAMENTO CONFORME LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO. |  |

|   |   |
|---|---|
| 03. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO   |   |
| NOME DO EMPREENDIMENTO: Paróquia Beato João Paulo II  |   |
| NOME DO RESPONSÁVEL PELO EIV: Fernando João Rodrigues de Barros - Eng. Civil - CREA RJ 27.699/D   |   |
| TELEFONE: 43 33441627   | E-MAIL: fernando@masterambiental.com.br |
| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EM UTM (Universal Transversal Mercator):<br>479882,65 m E 7426729,65 m S   |   |
| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRETENDIDA: (De acordo com Ramo de Atividade no Contrato Social ou CNAE)<br>94.91-0-00 - Atividades de organizações religiosas |   |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



|   |                      |  |  |   |     |
|---|----------------------|--|--|---|-----|
| ZONEAMENTO DO LOTE: ZE-4  |                      |  |  |   |     |
| ZONEAMENTO DE ACORDO COM A CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA OU CERTIDÃO DE ÓBICE.   |                      |  |  |   |     |
| LOTE/DATA:<br>15, 16, 17, 18, 19,<br>20, 21, 32, 33, 34,<br>35, 36, 37 e 38   | QUADRA:<br>18        | LOTEAMENTO:<br>Jardim Padovani                   | GLEBA:   |   |     |
| RUA:<br>Rua Celeste Conto Moro,   |                      |  |  |   | s/n |
| CEP:<br>86081-582   | CIDADE: Londrina PR, |  |  | COMPLEMENTO:                                |     |
| ÁREA TOTAL DO TERRENO (m <sup>2</sup> )   | 3.500 m <sup>2</sup> | ÁREA TOTAL EDIFICADA (m <sup>2</sup> )           | 888,41 m <sup>2</sup>                          | ÁREA TOTAL A SER AMPLIADA (m <sup>2</sup> ) | 0   |
| ÁREA DE ESTACIONAMENTO (m <sup>2</sup> )  | 78,75 m <sup>2</sup> | ÁREA PERMEÁVEL EXIGIDA POR LEI (m <sup>2</sup> ) | 350,00 m <sup>2</sup>                          | ÁREA BRUTA LOCÁVEL (m <sup>2</sup> )        | 0   |
| CONFORME ANEXO 3 DA LEI 7.485/1998.   |                      |  |  |   |     |
| NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO:  | 18 VAGAS             |  | NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO DEFICIENTES: | DE PARA                                     | 1   |
| NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA BICICLETA:   | 0                    |  | NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA IDOSOS: | 2   |     |
| VAGAS PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE:  | 0                    |  | ÁREA DE CARGA E DESCARGA (m <sup>2</sup> ):    | 0   |     |
| NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA MOTOS:   | 0                    |  |  |   |     |
| DESCRIÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO (Porte, Nº de Pavimentos, Atividades Previstas)   |                      |  |  |   |     |
| <p>A edificação apresenta dois pavimentos. O térreo concentra o salão paroquial e salas administrativas, enquanto o superior abriga as salas para ensino religioso com áreas de 547.07 m<sup>2</sup> e 341,34 m<sup>2</sup> respectivamente.</p> <p>O primeiro pavimento, com uso destinado à realização das missas, possui área de 547,07 m<sup>2</sup>. O segundo pavimento, destinado ao ensino religioso, apresenta 341,34 m<sup>2</sup>.</p> <p>O projeto apresenta sete vagas de estacionamento localizadas na parte de trás do acesso principal.</p> |                      |  |  |   |     |

#### 04. ANÁLISE DO ENTORNO

##### CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID):

A área de influência direta foi definida seguindo a disposição das curvas de nível, pois a drenagem natural das águas pluviais segue a disposição das mesmas impactando somente as áreas com menor altitude. O mapa anexo ilustra essa área.

Para análise socioeconômica, a área de influência direta foi delimitada considerando a dificuldade de acesso ao Jardim Padovani, assim os limites serão o fundo de vale - localizado ao sul do Jardim Padovani - e os acessos ao bairro - acesso principal pela Saul Elkind e os acessos secundários pelo Jardim Maria Celina.

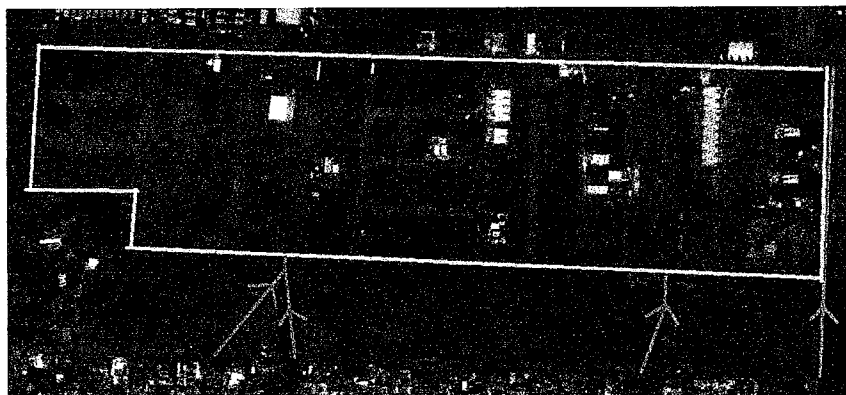


Figura 1 Limite área de influência direta e acessos possíveis ao Jardim Padovani.

**CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII):**

A área de influência indireta segue o mesmo raciocínio da área de influência direta, se baseando na disposição das curvas de nível para analisar os possíveis impactos que o empreendimento poderá causar no meio físico. O mapa anexo ilustra essa área.

Partindo do mesmo raciocínio ligado a mobilidade, a área de influência indireta do meio socioeconômico esta relacionada aos caminhos possíveis de acesso ao bairro, ou seja, a as vias estruturais no sentido norte-sul e a Av. Saul Elkind.

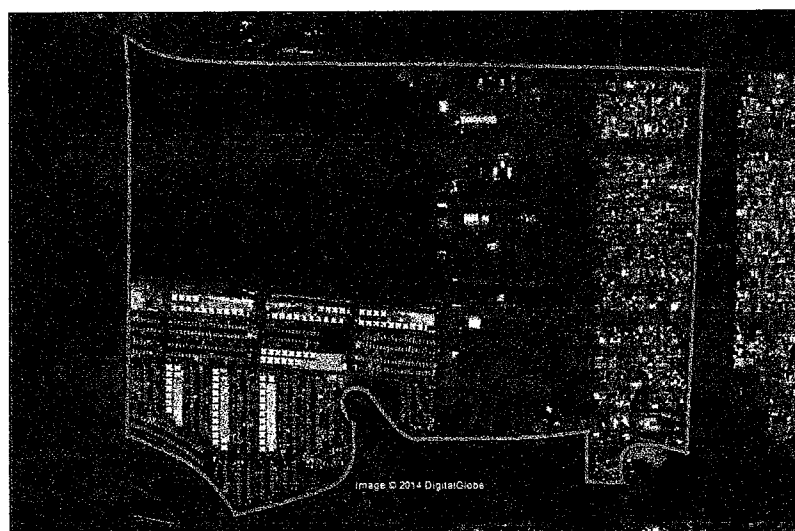


Figura 2 Área de influência indireta

**GERAÇÃO DE CONTAMINANTES  
 ATMOSFÉRICOS:**

SIM

NÃO

**CASO A RESPOSTA SEJA SIM, QUAL É O TIPO DO CONTAMINANTE:**

**CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS:**

O empreendimento proposto gerará principalmente resíduos recicláveis proveniente das salas de ensino religioso e salas administrativas. Serão gerados ainda rejeitos sanitários e esporadicamente resíduos orgânicos provenientes de pequenos lanches que poderão ser realizados no local.

Após o funcionamento do empreendimento deverá ser elaborado e aprovado junto a SEMA um PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, este plano comprovará que o

empreendimento não é Grande Gerador de Resíduos conforme legislação municipal vigente.

**POLUIÇÃO VISUAL:**

O local de implantação do empreendimento se trata de um recente loteamento, e quase não apresenta edificações nos lotes ao redor. A paisagem se dá pela vegetação elevada nos lotes e não apresenta indícios de poluição visual.



**POLUIÇÃO SONORA:**

Durante as missas haverá geração de ruído, proveniente dos cânticos, contudo, pela área proposta no projeto o projeto de isolamento acústico é dispensado, contudo, deverá ser respeitado os limites de emissão de ruídos contidos na NBR 10.151.

**DESCRIÇÃO DA DRENAGEM NATURAL DO LOTE E CORPO HÍDRICO RECEPTOR:**

A área objeto deste estudo situa-se na porção norte da zona urbana do município de Londrina mais especificamente na sub-bacia do Ribeirão Lindoia, que tem orientação de suas águas no sentido de oeste para leste desaguando no rio Tibagi.

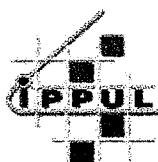
Neste sentido a influencia do empreendimento será na sub-bacia do Ribeirão Lindoia, através do Ribeirão Lindoia, que tem seu leito localizado a cerca de 300 metros do empreendimento.

O mapa anexo apresenta a hidrografia da região do empreendimento, onde é possível observar que existe a nascente do córrego do Topo localizada a 390 metros do empreendimento.

**POLUIÇÃO HÍDRICA:**

Devido à ausência de coleta de esgoto pela Sanepar se faz necessário a construção de uma fossa séptica seguindo a NBR 7229/93. Essa norma fixa as condições exigíveis para projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos, incluindo tratamento e disposição de efluentes e lodo sedimentado.

O artigo 212 do código ambiental do município de Londrina proíbe a instalação de fossa negra no município. O artigo 213 diz que "os dejetos da limpeza de fossas sépticas, de sanitários químicos e de sanitários de veículos de transporte rodoviário, ferroviário e aeroviário



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



deverão ter disposição adequada e previamente aprovada pelo órgão competente vedado o seu lançamento em galerias de água pluvial, corpos d'água ou terrenos baldios"

No período de obras é necessário fazer as movimentações de terras em dias de estiagem para evitar o carreamento de sedimento para corpos hídricos, evitando também o assoreamento dos mesmos.

CAUSA VIBRAÇÃO:  SIM  NÃO

DE QUE TIPO?

ATIVIDADE PERIGOSA:  SIM  NÃO

DE QUE TIPO?

**ESPÉCIES QUE COMPÕEM A VEGETAÇÃO DO ENTORNO:**

O lote em questão encontra-se coberto apenas por vegetação rasteira não havendo espécie arbórea nativa. A área verde mais próxima refere-se a APP do Ribeirão Lindoia, conforme mapa anexo e dista do empreendimento cerca de 150 metros.

**ESPÉCIES QUE COMPÕEM A FAUNA LOCAL:**

A fauna local é formada por animais sinantropicos já que a área não possui vegetação arbórea.

**RISCOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:**

Os riscos ambientais decorrentes da implantação do empreendimento referem-se a etapa de construção e serão detalhados no item específico.

**ADENSAMENTO POPULACIONAL DO ENTORNO:**

A área urbana da sede de Londrina está dividida em cinco subdistritos denominados Regiões de Planejamento e Administração com as seguintes concentrações:

| Região | População (habitantes) | Densidade (hab/hect) |
|--------|------------------------|----------------------|
| Centro | 86.114                 | 58.2729              |
| Norte  | 126.305                | 32.2691              |
| Leste  | 94.407                 | 29.0536              |
| Oeste  | 88.578                 | 23.0995              |
| Sul    | 84.308                 | 21.6229              |

Tabela 1: População urbana da sede de Londrina por subdistritos em 2010.  
Fonte: Tabela 608, Sidra IBGE.

Os dados do IBGE apontam a região norte como a segunda mais adensada de Londrina. Seu adensamento se deu a partir de 1964, devido a implantação da política federal de habitação implementada pelo BNH e o SFH - Sistema Financeiro de Habitação – que visava amenizar o problema habitacional de grande parcela da população urbana de baixo poder aquisitivo.

Nos anos 70, os interstícios criados anteriormente pela ocupação afastada foram sendo loteados e também construíram-se grandes conjuntos habitacionais na ao norte da BR-369. A expansão da malha nestes anos é notável no mapa (em amarelo).

Nesse contexto, emerge a zona norte. Grandes conjuntos habitacionais foram criados pra essa região, produzidos pela Companhia de Habitação de Londrina (Cohab-Ld), que

pretendia fornecer moradia para a população de baixo poder aquisitivo através do Sistema Financeiro de habitação(SFH) e Banco Nacional de Habitação (BNH).

Após a construção desses conjuntos e sua ocupação, essa região passou a ser alvo dos investimentos de capital privado em loteamento e atividades industriais, comerciais e prestadoras de serviço. Atualmente, a zona norte apresenta um mercado consumidor ativo e de diferentes níveis econômicos.

Entretanto o entorno imediato ao empreendimento ainda está pouco consolidado, com vários lotes vazios e difícil acesso.



Figura 3: Vista da via de acesso ao empreendimento e do entorno pouco consolidado.

**VALORIZAÇÃO OU DESVALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA:**

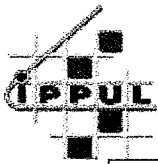
Atualmente, o mercado imobiliário se encontra aquecido com valorização de 10% por ano em média, apesar do cenário de crise econômica mundial.

A alta é bastante sentida nos valores de apartamentos novos nas cidades médias e grandes do País, porém os terrenos para novos empreendimentos chegam a custar 10 vezes mais em menos de 10 anos em algumas cidades. Novos lançamentos comerciais também são rapidamente vendidos.

Caracteristicamente residencial, O Jardim Padovani - região em que o empreendimento será implantado - apresentará, ao longo de sua ocupação, demanda de serviços. A presença desses é essencial para o crescimento da região e sua valorização imobiliária.

Já é possível notar alguns tipos de serviço no local, como mercados e açougues, porém ainda não há instituições religiosas atuando na região. Dessa forma, o empreendimento proposto tende a contribuir, mesmo que em pequena escala, para a valorização imobiliária do entorno e conseqüentemente o adensamento do bairro.

| HÁ ÁREAS DE INTERESSE:                         | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| CULTURAL                                       |     | x   |
| PAISAGÍSTICO                                   |     | x   |
| AMBIENTAL                                      |     | x   |
| HISTÓRICO                                      |     | x   |
| ESTÁ O PERÍMETRO<br>COMPREENDIDO PELA AEROFOTO |     | x   |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



|   |   |                                |                                  |
|---|---|--------------------------------|----------------------------------|
| DE 1949?  |   |                                |                                  |
| *Obs: para áreas de interesse cultural apresentar Parecer da Secretaria da Cultura.   |   |                                |                                  |
| <b>DESCRIÇÃO DA ÁREA DE INTERESSE</b>   |   |                                |                                  |
| <b>GERAÇÃO DE EMPREGOS:</b>   |   |                                |                                  |
| O empreendimento proposto gerará 03 novas vagas de emprego, quantidade não significativa, para gerar impacto positivo.  |   |                                |                                  |
| <b>IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO NA POPULAÇÃO RESIDENTE OU ATUANTE NO ENTORNO:</b>  |   |                                |                                  |
| Sendo o catolicismo a religião de 70% dos paranaenses, e somada à falta de templos religiosos no local, a paróquia a ser instalada na região irá causar leve impacto social e econômico.  |   |                                |                                  |
| Se atingida a capacidade máxima, o salão paroquial atenderá 220 pessoas, além das 150 das áreas de ensino religioso. Devido ao aumento de fluxo de pessoas, há o provável aquecimento do comércio local, principalmente no setor alimentício. |   |                                |                                  |
| <b>PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS URBANOS</b>  |   |                                |                                  |
|   | <b>SIM</b>                                | <b>NÃO</b>                     |                                  |
| PASSEIO   |   | x                              |                                  |
| ASFALTO   | X   |                                |                                  |
| ÁGUA ENCANADA   | X   |                                |                                  |
| ILUMINAÇÃO PÚBLICA  | X   |                                |                                  |
| COLETA DE LIXO  | X   |                                |                                  |
| REDE DE ESGOTO  |   | X                              |                                  |
| GÁS CANALIZADO  |   | X                              |                                  |
| TRANSPORTE COLETIVO   | X   |                                |                                  |
| TELEFONIA FIXA  | X   |                                |                                  |
| TELEFONIA MÓVEL   | X   |                                |                                  |
| REDE DE ÁGUA PLUVIAL  | X   |                                |                                  |
| <b>PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS</b>   |   |                                |                                  |
|   | <b>AID<sup>1</sup></b>                    | <b>AII<sup>2</sup></b>         |                                  |
| ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE   | Não                                       | Não                            |                                  |
| INSTITUIÇÕES DE ENSINO  | Não                                       | 01 em fase de obras            |                                  |
| TEMPLOS RELIGIOSOS  | Não                                       | Não                            |                                  |
| <small><sup>1</sup>AID: Área de Influência Direta<br/><sup>2</sup>AII: Área de Influência Indireta</small>  |   |                                |                                  |
| QUAL O FLUXO DE VEÍCULOS DA VIA DO EMPREENDIMENTO?  | <input checked="" type="checkbox"/> BAIXO | <input type="checkbox"/> MÉDIO | <input type="checkbox"/> INTENSO |
| <b>QUAL A HIERARQUIA DA VIA?</b>  |   |                                |                                  |
| De acordo com as definições de hierarquização viária do Plano Diretor Participativo de Londrina, a Rua 14 e a Rua Celeste de Conto Moro são classificadas como via local.   |   |                                |                                  |
| <b>QUAIS AS VIAS DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO (ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS):</b>   |   |                                |                                  |
| O acesso ao Jardim Padovani se dá pela Saul Elkind. Após a Av. Saul Elkind no sentido leste-oeste, deve-se virar a esquerda na Rua André Buck e seguir em frente até a Rua 14, rua em que se encontra o estacionamento.                       |   |                                |                                  |

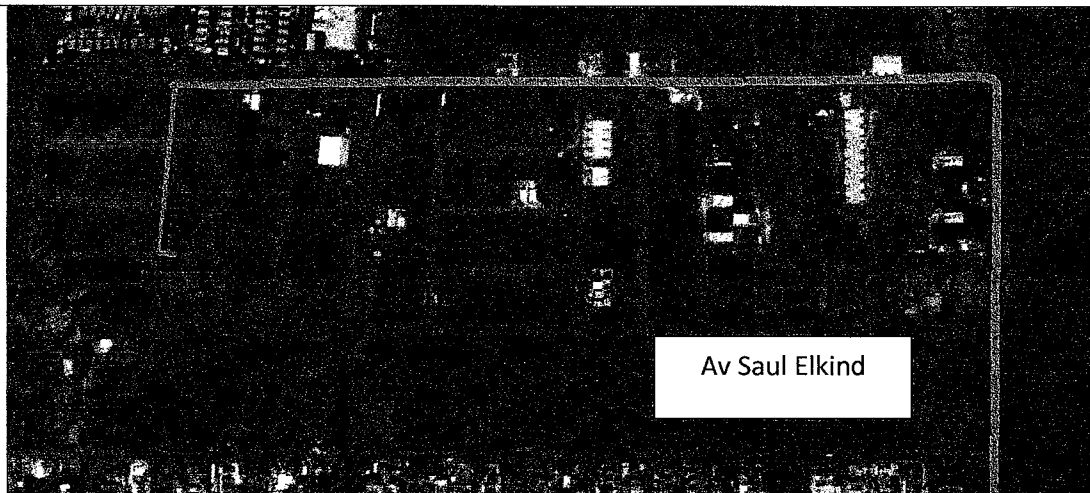


Figura 4: Acesso ao empreendimento pela Avenida Saul Elkind.

|   |                              |   |
|---|------------------------------|---|
| A VIA DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO POSSUI SEMAFORIZAÇÃO: | <input type="checkbox"/> SIM | <input checked="" type="checkbox"/> NÃO |
|---|------------------------------|---|

QUAL A ESTIMATIVA DE VIAGENS ATRAÍDAS PARA O EMPREENDIMENTO POR DIA (DIFERENCIANDO VEÍCULOS DE PASSEIO E DE CARGA E/OU ÔNIBUS E VANS ESCOLARES):

A lei que dispõe do uso e ocupação do solo em Londrina define templos religiosos como pólo gerador de tráfego, já a Resolução 01/2013 determina como polo gerador de trafego templos religiosos com mais de 1500 m<sup>2</sup> de área construída, o que não se aplica ao empreendimento proposto.

Entretanto não há legislação específica para o calculo de viagens.

Portanto foi considerada a lotação máxima do número de vagas exigido por lei para esse empreendimento, tem-se por culto religioso, 18 veículos de passeio. Nos dias em que houver até 3 cultos, 54 veículos se deslocarão até o empreendimento, somando 108 viagens diárias.

**SITUAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL:**

Evidencia-se um padrão nos defeitos das vias analisadas. Nenhuma delas contém sinalização horizontal e vertical adequadas. Não possuem identificação das vias, apresentam passeios irregulares e falta de cuidados com a vegetação existente. Para diminuir os problemas expostos, as vias devem receber as sinalizações horizontais adequadas de permitido ou não estacionar, divisão de rolamentos e preferenciais e também sinalizações verticais de Pare, indicação das ruas e limite de velocidade.

**LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO QUE ATENDEM O LOCAL E PONTO DE ÔNIBUS MAIS PRÓXIMO:**

A região em que será implantado o empreendimento é atendida por uma linha do transporte coletivo, 428 – Jardim Vista Bela e tem na Rua André Buck o ponto mais próximo. As saídas são freqüentes com intervalos de aproximadamente 15 minutos nos horários de pico e de 30 minutos nos horários restantes, com início as 05:05 da manhã e fim a 00:00.

O ponto de parada não apresenta cobertura, é identificado apenas por uma estaca.

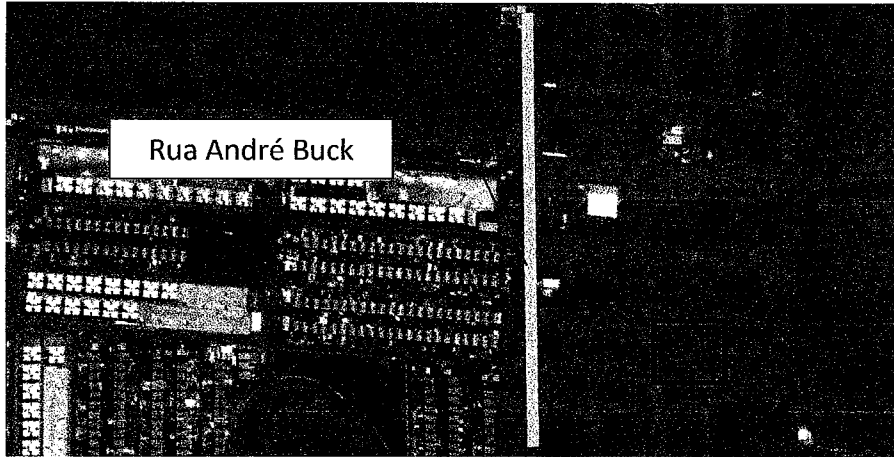


Figura 5: Localização do ponto de ônibus.

**DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELO EMPREENDIMENTO:**

1. Aumento do fluxo de pessoas,
2. Aumento do tráfego de automóveis,
3. Movimentação na microeconomia,
4. Assoreamento dos corpos hídricos do entorno

**DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS PROPOSTAS:**

1. Impacto benéfico, não se aplica medida mitigadora;
2. Por ser um loteamento recente, há necessidade de melhoria na sinalização viária horizontal e vertical - Pintura das faixas pedestre, linhas de rolamento, permitido ou não estacionar, adição de placas de limite de velocidade, Pare e trânsito de pedestres.
  - 2.1. Pavimentar caminho de terra que liga o Jardim Padovani e Jardim Maria Celina, bastante utilizado pelos moradores conforme constatado em campo.
3. Impacto benéfico, não se aplica medida mitigadora;
4. Fazer obras de corte e aterro em período de estiagem

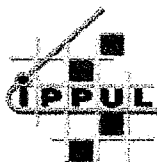
**DURANTE A OBRA**

**MEDIDA MITIGADORA PARA A PRODUÇÃO E NÍVEL DE RÚIDO:**

Isolamento das áreas de trabalho e controle do horário de funcionamento dos equipamentos, com geração de ruídos em horário definido pela Resolução Consemma 31/2013 e para os trabalhadores, uso obrigatório de equipamentos de segurança.

**MEDIDA MITIGADORA PARA A MOVIMENTAÇÃO DE VEÍCULOS DE CARGA E DESCARGA:**

1. Limpar pneus muito sujos, forrar áreas de manobra com brita e evitar trabalhos em dias com solo encharcado.
2. Cobrir caminhões carregados evitando queda nas vias públicas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



OUTRAS:

1. **Risco de carreamento de sedimentos até o Ribeirão Lindoia, pelo sistema de galerias pluviais desprendidos dos veículos da obra** - para isso deverá forrar de brita no acesso dos caminhões, cuidados de limpeza dos pneus sujos e proteção de cargas de terra com lona.
2. **Geração de Resíduos da Construção Civil** – Elaboração e aprovação de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Envio dos resíduos a empresas licenciadas da região. O processo de aprovação encontra-se em tramite sob o protocolo 109660/2013.

05. PROJETO

APRESENTAR DUAS (2) CÓPIAS IMPRESSAS E UMA (1) DIGITAL EM .DWG DOS SEGUINTE DOCUMENTOS (DEVIDAMENTE ASSINADOS):

(X ) PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM ESCALA ADEQUADA CONTENDO VAGAS DE ESTACIONAMENTO; ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE; ÁREA PERMEÁVEL E VALAS DE INFILTRAÇÃO COM DEVIDO DIMENSIONAMENTO E ÁREA DE DOCA.

(X ) PLANTA BAIXA DE TODOS OS PAVIMENTOS DO EMPREENDIMENTO.

( ) PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)

\*Obs: para empreendimentos que produzam acima de 600 litros de lixo por semana.

\*Obs: As pranchas devem ser apresentadas com a devida ART ou RRT assinada.

PARECERES DE OUTROS ÓRGÃOS:

CONSIDERAÇÕES IPPUL:

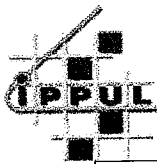
Aprovado pelo IPPUL:

Carlos Augusto da Silva  
Assessor Técnico

Ignes Dequech Alvares  
Diretora de Planejamento Urbano

Sandro Paulo Marques de Nóbrega  
Diretor-Presidente

CONSIDERAÇÕES CMC:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Aprovado pelo CMC:

|                |                   |                   |
|----------------|-------------------|-------------------|
| <i>Carimbo</i> | <i>Assinatura</i> | <i>Assinatura</i> |
|----------------|-------------------|-------------------|

| <b>PARA OS EMPREENDIMENTOS ENQUADRADOS COMO PGT, GRN, GRD e PGR PODEM SER SOLICITADOS OS SEGUINTE ESTUDOS SEGUNDO APRECIACÃO DO IPPUL.</b> |  |
|--|--|
| <b>POLO GERADOR DE TRÁFEGO (PGT)</b>   | CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO (CONTAGEM DE 12H ESTRATIFICADA DE 15 MIN EM 15 MIN, TABELA, CROQUI DAS HORAS PICO), ESTIMATIVA DE FLUXO GERADO PELO EMPREENDIMENTO, FLUXO DE SATURAÇÃO DA VIA, CAPACIDADE DA VIA E ANÁLISES CONCLUSIVAS. |
| <b>POLO GERADOR DE RISCO (PGR)</b>   | PARECER AMBIENTAL FAVORÁVEL DA SEMA E/OU LICENÇA PRÉVIA DO IAP.  |
| <b>GERADOR DE RUIDO NOTURNO (GRN)</b>  | PROJETO DE ISOLAMENTO ACÚSTICO COM MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULOS.  |
| <b>POLO GERADOR DE RUIDO DIURNO (GRD)</b>  | PROJETO DE ISOLAMENTO ACÚSTICO COM MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULOS.  |